

JUNHO

2.281

BIBLIOTHECA MUNICIPAL
SÃO PAULO

Revista Feminina

ANNO XXI - N. 241

SÃO PAULO



NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos
Comedias
Monologos
Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados ás nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos; que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do character, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da grande especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e e outras leituras desse jaez.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao ver o seu tenro filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que dahi resulta é enorme. Prepara na criança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria, e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que têm, é um livro que póde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correo, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.

AUMENTE AS FORÇAS DE SEU FILHO COM ESTE ALIMENTO VITALIZANTE

Para fornecer as energias necessarias para a
epoca de crescimento, preencha a alimentação
de seu filho com



Rotulos em portuguez

Frascos de dois tamanhos, á
venda em todas as Farmacias
e Drogarias

EMULSÃO 'KEPLER' de Oleo de Fígado de Bacalhau com Extracto de Malte

MARCA

DE
FABRICA



BURROUGHS WELLCOME E CA.
LONDRES

Pg. 204

COPYRIGHT

Hesitou. D. Gertrudes esperava anciosa, o
conselho do medico e amigo.

— Se a senhora quizer, nós podemos fazer,
provisoriamente, um arranjo...

Pareceu-lhe forte de mais a expressão.
Emendou-a:

— ... isto é... podemos, provisoriamen-
te, d. Gertrudes! (e assim mesmo para pou-
par maiores dissabores ao coronel!) Chorar
juntos sobre o tumulo de minha mulher, pa-
ra onde foram removidos os ossos de seu ma-
rido...

D. Gertrudes, em silencio, parecia refle-
tir. A tarde morria ao longe, sobre os ultimos
eucaliptus. Na casa do Jorge Turco uma crian-
ça chorava alto.

Mas na tarde do dia seguinte, ao entrar
— ... não... não é possível...
no cemiterio, sentiu-se commovida.

O dr. Rezende, que raras vezes era visto
alli, cobria de flores a sepultura de d. Eula-
lia.

Ficou envergonhado ao ver a viuva.
Readquiriu, porém, immediatamente,
dominio de si mesmo e como a viuva se disp-
nha a ajudal-o explicou:

— A senhora comprehende... Primei-
quando era só a Eulalia, não tinha importa-
cia... ela podia muito bem passar sem f-
res... Agora porém...

Fingiu que estava endireitando o vaso
fundo e de cabeça baixa, quasi escondida
tre os geranios que vicejavam sobre a ser-
tura em abandono, completou:

— ... agora, porém, temos hospede... E'
preciso fazer-lhe as honras da casa...

E era assim todas as tardes.

D. Gertrudes sentia-se mais confortac-
la.

Começou a achar que a vida ainda t-
encantos.

Reconciliou-se com o espelho.

Alliviou o luto que vestira desde a morte
do marido; substituiu as meias grossas de al-
godão por outras de seda preta, quasi trans-
parentes.

Certa vez, ia já transpondo a porta da
rua a caminho do cemiterio, voltou para o
quarto e olhou-se depressa ao espelho.

Sim, ainda bonita...

Disse-lh'o, nessa mesma tarde, o dr. Re-
zende.

E ella não protestou.

Protestar por que?

O dr. Rezende tinha, afinal, autoridade, e,
— por que não? — tinha tambem o direito de
achal-a ainda formosa.

I N T I M A

Sim já deve ter tido quem te dissa.

Andam um por outro...

Entretanto, que espiritos pequenos,
E' que mundo este!

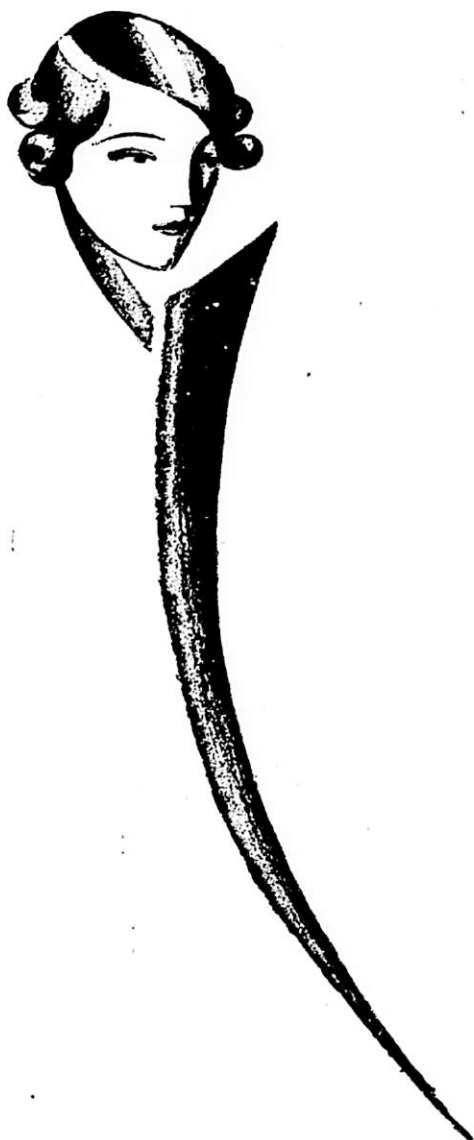
Julgavam que eu podia amar-te menos
Por saber que soffreste!

JULIO DANTAS.

MUTILADO

Para dar ao vosso
cabello branco a
côr preta ou cas-
tanha, use

PETALINA



é o unico prepa-
rado que tinge
perfeitamente o
cabello.

Basta uma só ap-
plicação. Um tubo
da para muitas
vezes.

Experimentan-
do usará sempre.

Preço pelo correio
registado 13\$0000

Pedidos á REVISTA
FEMININA



Praça da Sé, 53
Palacete Santa Helena
7.º Andar

PETALINA

A' base de Hené

Não mancha - Completamente inof-
fensiva. Cada tubo é acompanhado
de um prospecto com instruções
para sua aplicação.



O Violador de Sepulturas

Conto de Francisco Pati

Tinha a tenacidade de um voto aquella visita diaria de d. Gertrudes ao tumulo do marido, no camposanto da pequenina cidade.

De facto, todas as tardes, quando o sol começava a gaguejar sobre o edificio da Camara, numa tentativa de crepusculo, d. Gertrudes sahia de casa, atravessava a rua do Commercio até o largo do Rosario, dobrava a esquina do Jorge Turco e, cabisbaixa, seguia pela avenida de eucaliptus, que ia ter ao cemiterio. Havia sempre, nos jardins da cidade, um punhado de violetas para d. Gertrudes. Com as flores muito chegadas ao seio, a virtuosa senhora entrava no cemiterio pelo portão da frente, que ameaçava desabar sob o peso das casuarinas, e ia ajoelhar-se lá adiante, na sepultura do marido, sobre o degrão de granito que separava o mausoléo do chão de terra batida.

Ajoelhava, fazia o "Pelo ignal" e ficava ahi longo tempo, esquecida do mundo, absor-ta na oração. Depois, fazia de novo o signal da cruz, enxugava os olhos e, com mãos piedosas, distribuia as violetas sobre o tumulo, de maneira quel he sobrassem dez ou vinte para enfeitar a base do monumento. Este era formado por um grupo de marmore e grani-

to: prosternada aos pés da cruz, u'a mulher (d. Gertrudes, evidentemente...) chorava, com os cabellos em desalinho.

Nas tardes quentes e paradas, os sanhaços cortavam o espaço, de cypreste a cypreste.

O dr. Alipio estava enterrado alli, ha cinco annos. Natural de Pernambuco, viera para S. Paulo muito moço, com o diploma na mala e cartas der ecommendação a parentes enriquecidos na lavoura de café. A' procura dos destinatarios, desembarcára, um dia, na estaçãozinha de Piranhas, simples districto de paz adjudicado á comarca de Pecegueira. Gostou da gente e do lugar. Installou-se em Piranhas, seduzido tambem pela agricultura, e quando o café começou a subir, j áelle não se lembrava dos Codigos nem das Institutas. Em compensação, possuia alguns alqueires de terra prodiga. Possuia, ademais, no recesso do lar, o carinho de d. Gertrudes.

Quando, porém, naquela tarde, d. Gertrudes chegou ao cemiterio, recebeu, pelo zelador, a noticia de que o sr. prefeito a esperava na casa da administração.

— O coronel está ahi e deseja falar comigo? — repetiu ella, sacudida por um mau presentimento.

HORTULANIA PAULISTA

Rua João Briccola, 2-B — Tel. 2-4935

FLORES NATURAES!

Secção Ajardinamento

INSTALA JARDINS E PARQUES
COMPLETO SORTIMENTO DE
PLANTAS

CHACARA
ESTAÇÃO
GUAYAUNA

T
O 1
pr
o n
ress
ri:
a

AQUARIO!

Rica Collecção de Peixes de



MUTILADO

Ao ouvir-lhe a voz, o prefeito, em pessoa, assomou á porta, pois a casa da administração ficava logo á entrada.

— Boa tarde, d. Gerturdes, faça o favor de entrar, é um minutinho só...

D. Gertrudes não oppôz a menor resistencia ao convite do coronel. Entrou e ouviu, contendo as lgarimas a custo, a narração de um facto criminoso que as autoridades estavam tratando de apurar.

— Mas — perguntou ela, ao fim de certo tempo, — revolveram tambem a de meu marido?

O coronel curvou a cabeça e explicou:

— Sabemos, por emquanto, de duas: a de seu marido e o da esposa do dr. Rezende. O malvado fez mais do que tocar: misturou os ossos, o que difficulta, agcra, a reconstituição dos esqueletos...

O coração de d. Gertudes não resistiu ao ultraje feito aos restos de seu marido. Muito nervosa, tremendo muito, com duas grossas lagrimas equilibradas nas pestanas, levantou-se como para sahir. Em pé, junto della, o coronel desculpava-se. Que se havia de fazer? O mais importante, no momento, era guardar reserva, afim de evitar o clamor publico. Porque si se chegasse a descobrir que outras sepulturas haviam sido revolvidas, e outros ossos misturados, ele, prefeito, não saberia impedir o escandalo, nem as suas consequencias terriveis. Mesmo a prisão do administrador tivera de ser adiada. No dia em que o prendessem, toda a villa queria conhecer os motivos e a prudencia aconselhava, então, que se desse outro rumo ás diligencias, mantendo o administrador aparentemente no seu cargo mas conservando-o, na verdade, sob a rigorosa vigilancia da policia. O infame ("a senhora me perdôe a linguagem, d. Gerturdes", dizia o coronel), o infame esvaziára os jazigos perpetuos para dar sepultura nelles, a trôco de pouco dinheiro, aos parentes de alguns sitiantes das redondezas e estes só perceberam o lôgro quando foram exigir da Prefeitura o recibo que o administrador se excusara de dar-lhes.

— Quer dizer que o senhor me aconselha a continuar chorando sobre o tumulo do Alipio? — perguntou d. Gertrudes, com um resto de soluço na voz.

— Será prudente... — balbuciou o prefeito.

D. Gertrudes ficou um momento calada. Depois, como se completasse uma phrase iniciada em pnesamento, acrescentou:

— ... não... não é possivel...

E sahiu. Na esquina do Jorge Turco encontrou o dr. Rezende, que se dirigia para o

FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto in-substituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Alivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

cemiterio. O medico estava ao par do succedido. Adivinhou, por isso, através dos olhos machucados da viuva, a revelação que ella acabava de ter.

— Então, d. Gertrudes, já cumpriu o seu dever? — perguntou, dando á voz um accento grave que o distinguia á distancia.

D. Gertrudes quiz dizer que não, que não tinha cumprido o seu piedoso dever, que não o cumpriria nunca mais.

Lembrou-se, porém, que os ossos de seu marido tinham sido misturados com os da esposa do dr. Rezende e que qualquer coisa que dissesse, naquelle sentido, poderia desagradar ao medico. Preferiu, pois, entrar logo no assumpto e alli mesmo, sob o olhar curioso do Jorge Turco, abrir o coração ao dr. Rezende, como a um confessor.

O medico ouvia-a em silencio, mas, no fundo, com muita vontade de rir. "Seu Brazillino, o malandro, tivéra graça... Ossos de mulher com ossos de homem..."

Conteve-se. D. Gertrudes tinha já acabado a historia do sacrilegio.

— Que é que o senhor vae fazer?

O dr. Rezende não esperava essa pergunta.

— Eu?

— Sim, o senhor, — repetiu a viuva.

— Eu acho, d. Gertrudes, que nós devemos ficar quietos...

E mudando de tom, quasi gracejando:

— Se a senhora quizer, eu...

ção popular idos

na Castro Osorio Barroso

Vossa Alteza que está bom. Va satisfeito com estas respostas fidalgos da sua côrte, "que em iava como no seu vaqueiro, pois az de lhe dizer uma mentira". Os, os fidalgos, disseram um dia elle quizesse apostar, apostado o vaqueiro era tão capaz de outra qualquer pessoa.

stou, pois tinha no seu serviçal a e cega confiança, e ria-se já com a cara que fariam os seus cortezãos quando vissem que perdiam.

Os fidalgos o que hão-de fazer? — vestem-se de caçadores e vão com suas senhoras, já industriadas para dizerem o que lhes ensinavam, á presença do vaqueiro.

Quando chegaram ao monte onde o va-

e tinham esta conversa:

- "Deus te salve.
- "Salve Deus a Vossa Alteza.
- "Então como está o nosso gado?
- "Elle bom, elle mau; elle de pé, elle deitado; ele a dormir, elle acordado.
- "E o nosso toiro Barroso?



4 o/o de bonificação sobre compras
de 1:000\$000

CASA JOANNA D'ARC

R. STA. EPHIGENIA, 194
PHONE, 4-1936
SÃO PAULO

SEDAS FINAS

COMPLETO SORTIMENTO EM

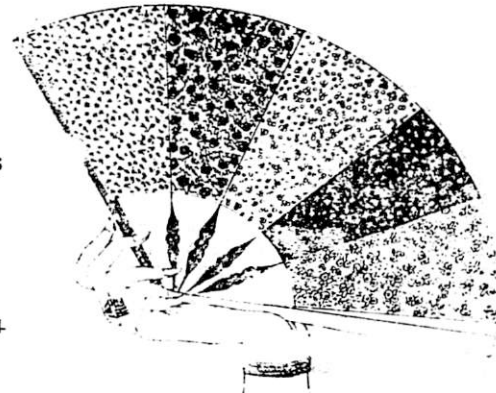
Lãs PARA O INVERNO
VARIADISSIMAS NOVIDADES EM

Sedas Joanna D'Arc

Peio, seu fino acabamento, são as

mais procuradas do
mercado

DA FABRICA AO
CONSUMIDOR



MUTILA

queiro andava com os seus rebanhos, a dama mais formosa começou a gemer e a chorar dizendo — que estava muito doente e que só aquelle vaqueiro a podia curar, pois a sua saúde dependia da morte do toiro Barroso.

O vaqueiro não queria fazer tal, mas os fidalgos e as outras senhoras rodearam-no e apertaram-no tanto com pedidos e lamurias, que elle, pega em si e mata o toiro Barroso.

Satisfeitos, foram-se embora os fidalgos e mais as suas damas, dizendo uns para os outros: — que era impossivel não ganharem a aposta, pois o vaqueiro não se atreveria a dizer ao rei que matára o toiro Barroso, sabendo a estima que elle lhe tinha.

O vaqueiro por seu lado pôz-se a pensar no que havia de dizer ao rei, pois só tarde via bem o mal que fizera.

Enterrou o cajado no chão, pôz-lhe o chapéu por cima e começou a falar-lhe como se fosse o rei. E dizia, imitando o rei e respondendo por conta propria:

— “Deus tesalve.

— “Salve Deus a Vossa Alteza.

— “Então como vai o nosso gado?

— “Elle bom, elle mau; elle de pé, elle deitado; elle a dormir, elle acordado.

— “E o nosso toiro Barroso?

— “O nosso toiro Barroso fugiu esta noite... — Não, isto não digo eu, porque é mentira, e eu nunca fui mentiroso!

E tornou a principiar a conversa dirigindo-se ao cajado com o chapéu, como se fosse o rei:

— Deus te salve.

— “Salve Deus a Vossa Alteza.

— “Então como está o nosso gado?

— “Elle bom, elle mau; elle de pé, elle deitado; elle a dormir, elle acordado.

— “E o nosso toiro Barroso?

— “Saberá Vossa Alteza que morreu esta

noite... — Nada! Isto tambem eu não digo, porque é mentira; digo que o matei e está acabado. Se o rei me mandar castigar, que não seja por mentiroso.

E foi ao paço, e quando o rei, que já sabia do caso, lhe perguntou pelo toiro Barroso, respondeu.

— “Por corpo alvo e rosto formoso, saiba Vossa Alteza que matei o nosso toiro Barroso.

TAPEÇARIA SCHULZ

**TAPETES, PASSADEIRAS,
LINOLEUNS, CAPACHOS,
TECIDOS PARA MOVEIS E DECORAÇÕES
DE TODAS AS QUALIDADES**



**INSTALAÇÕES DE CORTINAS
MOBILIARIOS COMPLETOS**

Rua Santa Ephigenia, 15
Filial em Santos: Rua João Pessoa, 79

O rei, em vista de ser um homem de tanta lealdade, abraçou-o com muita honra, o que envergonhou os fidalgos que se deram por vencidos e ficaram vexados por não serem capazes de fazer mentir um pobre vaqueiro.

— “Ah, meus amigos — disse-lhes o rei, que era esperto — não vos espanteis nem desconsoléis, que a Verdade é uma rude criatura que mal sabe apresentar-se em palacios e salões; dá-se melhor com a simplicidade do meu amigo vaqueiro, em quem mais do que nunca deposito a minha confiança. E' que vós servis-me para vos servir, e elle serve-me como quem nada espera da minha generosidade.

O vaqueiro voltou para o seu campo, muito satisfeito e o hom do rei, quando estava cansado de ouvir as mentiras e as lisonjas da cõrte, ia fazer-lhe uma visita e perguntar pelo seu gado.

TAPETES DE JUTA

Os tapetes de juta sempre rescendem de modo desagradavel. Facilmente se consegue modificar tal exhalação pasando-se pelo avesso do tapete um preparado composto de 20 grs. de alcool de 96 graus, 4 grs. de essencia de vinagre aromatico e 3 grs. de oleo de cravo.

Nota: — A juta é inimiga da humidade, decompõe-se depressa.

rendo, em direcção á igreja de Santo Affonso; e tão estouvadamente andava, que, sem reparar no que se passava na sua frente, lhe deu um grande esbarro, tocando-lhe com a cabeça no hombro.

Carlos, lembrando-se da carinha amuada que fez Neusa, quando percebeu o seu laço amarrotado, sorriu, mostrando seus bellos e perfeitos dentes.

seus olhinhos muito tristes e lacrimosos ao se despedirem delle. Estavam tão tristes quando ella lhê disse adeus... Não! Elle não podia tel-a tanto tempo longe. Iria vê-la no collegio, estava decidido! E assim foi...

Num lindo domingo dejaneiro, Neusa foi chamada muito cedo ao parlatorio, e que alegria quando o viu!... Parecia duvidar daquelle felicidade... Como o seu diario traduzira

PELLERIA LYON

Luvras de Pellica Cabrito — Modelo Saxe	20\$000
Luvras de Pellica Cabrito — Curtas	14\$000
Luvras de Suêde Saxe	20\$000
Luvras Suedine — Modelo Saxe por	10\$000

SOB ENCOMMENDA OS MESMOS PREÇOS

RUA DAS PALMEIRAS, 6

(Em frente á Matriz de Santa Cecilia)

Depois, elle a seguira, indo assistir á missa junto della. Mais tarde, encontraram-se na *matinée* do Cinema America. Alguns dias depois, dançou com ella em uma festa em sua casa, onde a belleza de Neusa sobressahira no seu lindo vestido côr de rosa. Com mais um domingo... uma missa assistida perto della e outra palestra no cinema^a terminavam as férias daquelle creaturinha tão interessante, que o impressionára tão cedo.

Levaram-na, no dia seguinte, para o collegio interno. Tinha elle, então 15 annos e cursava o Collegio Pedro II. Começou a sentir, no seu coração de adolescente, as primeiras, mas fortes chammas de amor e de saudade.

Já não estudava com tanto prazer. Ia abrir um livro, mas não podia... Nas retinas dos seus bellos olhos, vivia impregnada, encantadoramente, a visão de Neusa, com os

bem o seu sentimento! Ali estava nelle a pagina 10, onde ella havia escripto "... E mal ouvi a voz da Irmã, que me disse: "Fale com o seu irmão, minha filha, dê-lhe um beijo". Não tendo nada que responder, eu disse á bondosa freira: "Mas... não posso beijal-o... porque... estou zangada com elle... "Notre Mère, então, me disse: "Uma menina tão boa e zangada com o seu proprio irmão! Que cousa feia. Vá beijal-o já, que eu quero ver daqui!"

Carlos parecia vê-la caminhar lentamente, chegar pertinho delle e, dizendo: "Notre Mère mandou", dar-lhe um beijo na face. Como el el se lembrava de tudo!... Sim, o seu primeiro beijo, tão innocente... No emtanto, como os enrubesceu...

Dahi elle ia sempre vê-la no collegio, como se fosse o seu irmão. Até que Neusa terminou brilhantemente o seu curso.

A Nortista **Jmãos Coelho**



▲ ▲
LINHAS, LÃS, FIOS DE SEDA
para bordar, grande venda
:: a varejo e atacados ::
IMPORTAÇÃO

Rua da Liberdade, 72 e 74 - Tel.: 2-2593.



Começou, então, o soffrimento de ambos. As familias se oppunham reciprocamente ao casamento, e Neusa, coitada! soffria muito. Cansados de soffrer os rigores da familia, estabeleceram entre elles um *pacto falso* de um optimo resultado, pois, dois mezes depois, se celebrava, com toda a pompa, o casamento tão desejado.

Elle parecia vê-la no seu traje de noiva. Como estava linda!... Parecia uma menina quando faz a primeira communhão. Quantas flôres!... Elle estava tão contente e ella tão feliz... Mas logo depois, "as flôres se desfolharam com a maior precocidade e os espinhos foram nascendo"... Assim ella escrevia no seu diário: "Por que minha sogra não gosta de mim? Que lhe faço eu para ser assim detestada? E elle, o meu amor... só ri com as minhas lagrimas... Tudo acha mão... não gosta de ficar perto de mim, afastando-se o mais que pode... Passa o maior tempo fóra de casa... Nunca mais me fez um carinho... elle que dizia gostar tanto de mim... Oh! meu Deus, por que soffro tanto?" Mais adiante, á pagina 40, contava assim: "Resta-me ainda uma esperança: Vou ser mãe. Com que prazer espero a vinda desse anjinho adorador!... Tudo vae mudar, estou certa... Minha sogra vae gostar de mim... e o meu marido me amará novamente, e passará maior tempo junto de mim. Oh!, Deus envia-me quanto antes o meu filhinho querido!"

Depois, na pagina 60, Carlos acompanha o soffrimento della: "Não ha mais remedio, meu Deus! A minha vida continua triste. A minha unica felicidade é, o anjinho que Deus me deu. Não consigo dormir, porque elle é muito manhoso e guloso, mas me julgo feliz... Amo-o tanto, e é tão lindo o meu bebê!... "E, a seguir: "Estou desesperada! Não supporto mais este soffrimento e esta humilhação! Ninguem gosta de mim. Só veem o que eu tenho de máo. Nunca procuram achar em mim nenhuma qualidade. O meu filhinho é adorador e a mãe dele continua odiada. E' dele que gostam e não de mim, que apenas servi para trazel-o ao mundo... Gosto tanto de meu sogro. . quero-c tanto... Não lhe darei nenhum desgosto... Elle foi sempre tão bom para mim. Hei de supportar a minha cruz em attenção a ele e porque amo ao meu filhinho querido..."

--- E ella não poudo cumprir o que promettera ac seu diário, --- disse Carlos, em voz baixa, como se pensasse alto. — Eu não soube comprehendel-a... E mamãe?... Ella a amava sim; era severa para corrigir os defeitos de sua educação caprichosa de menina educada com mimo demasiado. Mas eu... fui severo demais... Ella não merecia que eu a castigasse tanto... Sua alma era muito fra-

gil e o castigo foi muito forte.

Só agora elle comprehendia tudo... agora que ella morrera e tudo findara para sempre...

E dos olhos tristes de Carlos rolaram duas lagrimas sentidas, filhas de um remorso justo e de um arrependimento tardio...

A VIDA DE SANTOS DUMONTE COMO THEMA DE EDUCAÇÃO CIVICA NAS ESCOLAS

No Primeiro Congresso de Aeronautica, realisado em S. Paulo, foi approvada unanimemente a idéa do governo do paiz mandar adoptar nas escolas publicas e particulares, um livro sobre a vida de Santos Dumont e os seus feitos e descobertas no terreno da navegação aerca.

Por um verdadeiro encontro de idéas, pois não conhecia a resolução do Congresso de Aeronautica, a firma Scott & Browne, fabricante da famosa Emulsão de Scott de Oleo de Fígado de Bacalhau, mandou confeccionar e imprimir um folheto contendo a biographia do nosso illustre patricio e uma noticia circunstanciada de seus trabalhos aeronauticos.

Esse folheto, cuja tiragem é de um milhão de exemplares, destina-se á distribuição gratis em todo o Brasil.

Embora os seus fins sejam de propaganda, não ha duvida que a firma Scott & Browne soube tornar duplamente util a sua publicação, aproveitando-a para popularisar pelo interior do nosso paiz, a gloriosa figura do Pai da Aviação, cuja vida e feitos são ainda tão pouco conhecidos na sua patria.

O folheto a que nos referimos e que se denomina NOSSO BRASIL, começará a ser distribuido no mez de Junho vindouro, e poderá ser pedido por quem o desejar a SCOTT & BROWNE, inc. of Brasil. — Rua General Bruce n. 52 — Rio de Janeiro.

MUTILADO

UMA VISITA NO CEU

Estava cansado, Frei Antonio.

Um Thaumaturgo e Santo a sentir fadigas e a procurar descanso? Sim. Verdade é que mesmo no descanso era muito diferente dos outros. Não era ao corpo que elle desejava conceder folgas, por mais que a sua franzina constituição physica a isso tivesse direito. Era o espirito, era a sua alma que lhe reclamava attenção e providencias, para, em vez de tratar só da conversão e santificação dos outros, examinar a vida propria, miral-a no espelho da meditação e tornal-a apta, assim, a proseguir no apostolado.

Iria, pois, descansar. Onde? Que coincidência feliz! Estava em Chateau-Neuf, no Limousin, onde um proprietario rico e piedoso lhe tinha para isso offerecido o seu solar.

Frei Antonio accieita. Pede um quarto um tanto afastado, e recomeça os exercicios de piedade que sempre lhe eram tão familiares, mormente desde a sua vida de eremita em S. Paulo. Está só com seu Deus. Ninguem ahi o perturba. Ninguem ahi vem chamal-o para brregar aqui ou acolá, para soccorrer a algum infeliz, ou para attender a Fulano ou a Sierano. Só com seu Deus. Que dia feliz! Como lhe correm depressa as horas em suaves meditações!...

E' noite. O dono da casa, que, depois da ceia, guiára o hospede franciscano ao quarto que lhe destinára, ahi o deixou, dando-lhe as boas noites e voltando a terminar alguns trabalhos. Passam duas horas e tanto, e elle mesmo quer ir dormir. Fosse, por que fosse, antes de se recolher, passa ainda uma vez por toda a casa e chega ás immediações do aposento de seu hospede.

Que é isso? Ainda luz no quarto? Frei Antonio ainda não se recolhera? Ora, assim não seria possivel ao religioso descansar de seus labores apostolicos!

Bate á porta, para censural-o suavemente, com o direito de amigo. Antonio não responde. Pelos intersticios o burguez vé que, lá dentro, a luz é tão forte como de 100 velas e mais. Haveria algum incendio? Santo Deus! E o hospede a dormir!

Não hesita. Abre a porta e — cáe de joelhos, como que fulminado. Esfrega os olhos. Fecha-os, abre-os de novo, esfrega-os mais fortemente... o resultado é o mesmo.

Seu hospede não está só. O quarto já não é o d'elle, mas... é um pedacinho do céu! Incrivel. Esfrega outra vez os olhos. Aperta fortemente entra os dedos os musculos do bra-



ço esquerdo. Não, não está sonhando. E' tudo real, embora nunca visto, unico, celestial, surprehendente, de pasmar!

Ahi está seu hospede, a seis passos, ajoelhado quasi de encontro á balaustrada da varanda. Mas a parede já não existe; lá está o céu aberto. Ao alto) — o! belleza incrível! — a Virgem Santissima, tal qual elle a vira nas igrejas, nos quadros dos grandes mestres; não! muito, muito mais linda, incompativelmente mais formosa!... E o Menino Jesus, num encatador movimento, voando á Mãe e descendo para os braços de Antonio, que os conserva estendidos. E que Menino! Nunca imaginava poder haver tanta belleza! Extasia-se deante da visão do Menino. Dilatam-se-lhe os olhos, estende tambem os braços, batendo-lhe forte o coração a disputar a mesma ventura.

E eis que o Divino Infante — como se assusta o burguez! — aponta para elle, o dono da casa, communicando a sua presença ao Franciscano tão distinguido. Nem assim, Antonio desvia os olhos do Menino e da Mãe, e até parece não ligar importância a esses anjos que de todos os lados tocam instrumentos e cantam em honra ao seu Senhor e á sua Rainha. Cantam e tocam!... Como é que a principio, com o choque do imprevisito, nada ouvira?! Que musica! Aquillo, sim, é que é orchestra, e côro, e musica!...

Passa os olhos como que desvairado por tanta ventura, de um anjo a outro, para volver-os sempre de novo á Virgem, essa Virgem incomparavel!... ao Menino, esse Menino ainda mais incomparavel, e ao seu hospede, feliz como nunca alguém o fóra!...

Arrependimento Tardio

Conto de *Melania Saldanha da Gama*

A tarde cahia silenciosamente. O sol bem-fazejo derramava os ultimos raios sobre a terra, que escurecia aos poucos. A brisa fresca acariciava o rosto moreno de um rapaz que, recostado commodamente em uma poltrona, em frente de uma janella completamente aberta, se entregava todo á leitura de um caderno muito grosso, que padecia entre os seus dedos apertando-o febrilmente. Ao verde escuro da poltrona, destacavam-se melhor os cabellos sombrios emmoldurando a tez morena de Carlos Dias, um distincto rapaz, filho do conhecido clinico dr. Dias, possuidor de grande fortuna hereditaria. Seus olhos, castanhos e penetrantes, não viam a beleza da natureza, não reparavam que a tarde cahia e que o sol fugia aos poucos... Viam apenas as letras pequeninas e arredondadas que enchiam o caderno, salpicado, de quando em quando, por uma lagrima crista-

lina.

Carlos terminára pela segunda vez a leitura do diario *della*, essa creatura tão delicada e amiga, e que elle comprehendera tão pouco... Com que sinceridade ella pintava, escrevendo, todas as scenas da sua vida tão curta e soffredora!...

Do primeiro encontro, datava a primeira pagina daquelle diario perfeito. Ah! Como elle se lembrava ainda!...

Ella era, então, uma linda creança de 12 annos. Parecia vél-a ainda na sua camisola de tafetá azul claro, com um grande laço tambem azul prendendo o seu mais lindo cacho louro. Era um domingo lindo de novembro. E lá ia ella, "a boneca", como a chamavam naquelle bairro da Tijuca, andando garbosamente, apressada, batendo fortemente na calçada com os seus pequenos pés calçados de pellica branca. Lá ia, pois, Neusa, quasi cor-

FUNDADA EM 1883
Casa Alemã

GRANDE VENDA
MALHAS ::

Todo o nosso grandioso sortimento de malhas para senhoras e crianças - o maior em S. Paulo - offerecemos agora por

PREÇOS BARATOS

Schaedlich, Obert & Cia.

Rua Direita, 16-18

MANHÃS NA PRAIA



O verão vem vindo, devagarinho, como quem quer fazer surpresa. Podemos imaginá-lo, nestes dias incertos, a ingenuidade brincando de esconder...

São lindos esses enganos que nos transfiguram, hoje, amanhã; hoje, vestindo-nos de lã, vestindo-nos de cambraia... Mas o verão vem, de verdade, vestir-nos de branco, leve, leve, vestir-nos de luz, de sol, nas praias... Repare a leitora na beleza desses modelos. O numero 1 é um pyjama de praia, em flanela azul-marinho e "tricot" branco, levando uma linda gravata de linho estampado, de cores violeta, cereja e branco.

O numero 2 é um casaco, "esemble" de praia, em tecido de linho rosa e o numero 3 — "schort" de flanela e blusa de jersey estampado.

No 2.º quadro vemos (4) outro pyjama de "toile rugueuse", encorpado e "toile" com listas azul rei e laranja. O numero 5 é um bizarro vestido em "shantung", com listas vermelhas como

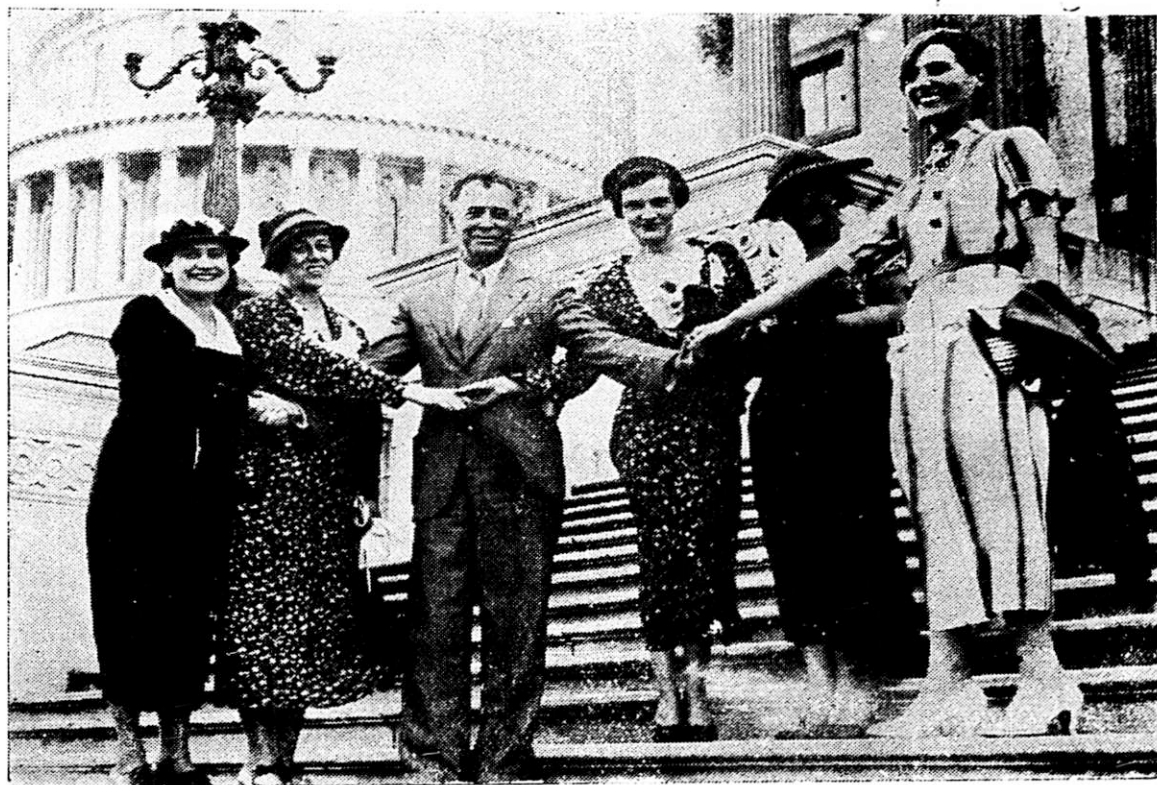
um fogo de artifício, iluminando a mocidade que o vestir. O ultimo (6) é um "tailleur", em "shantung" natural, com os recortes e a cintura pontados. A gravata é também de "shantung" estampado, marron.

* * *

Pequenos detalhes para as ondas: Os "maillots" de banho se fazem de "jersey" e de "toile", mas ficam interessantíssimos feitos com "tricot" de lã, ponto bem grosso em relevo. Para depois do banho, é muito chic uma combinação, com o "maillot" de um casaco, bem longo, até os joelhos, sem bandas e sem golla, apenas um botão feito do mesmo "tricot" que o "maillot". Também se pôde usar um cordão grosso, em laço na cintura.

* * *

A sombrinha de praia, em "tricot", é a mais recente inovação.



Comissão de Mulheres Inter-Americanas agradecendo o Senador Key Pittman, presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado, por apressar a rectificação do Tratado Nacional de Igualdade de Direitos da Mulher, primeiro Tratado na historia da humanidade que concede igualdade a mulher. Este Tratado foi recommendado pela Comissão Inter-Americana de Mulheres á VII Conferencia Pan-Americana em Montevideo onde foi assignado por XIX paizes.

Foi apoiado pela maioria das importantes organizações nacionaes de mulheres nos Estados Unidos.

Da esquerda para direita: Sta. Carmita Lundeston (Rep. Dominicana), Miss Doris Stevensi (New York) presidente da Comissão que iniciou a campanha para o Tratado de Montevideo, o Senador Key Pittman; sra. Adelia Penisnario de Goldwin (Equador), sra. Maria Z. de Arias (Panamá), Mlle. Fanny Ruman-Sevastos, secretaria executiva da comissão que tambem trabalhou pelo Tratado de Montevideo Srs. Landestoy, de Goldwin e de Arias têm trabalhado infatigavelmente pelo Tratado de Nacionalidade.

A sra. Washington Luiz

Uma noticia constristadora, certamente, para todos os brasileiros, foi a da morte da senhora Washington Luis.

Cada dia que passa mais põe em realce a sympathia que envolve o grande presidente, exilado. Em suas mãos veiu rebentar, por uma dessas terriveis injustiças da Historia, uma bomoa, cuja explosão fôra lentamente preparada pelas contensões e erros do presidencialismo de 91.

Longe da patria, sua attitude, discreta, silenciosa, é tão digna, que a Justiça do sentimento popular já o vae envolvendo, muito mais rapidamente, do que se poderia esperar.

No caso do fallecimento de sua esposa, a tristeza tem uma dupla causa: — a da solidariedade no pesar do homem que tanto fez pelo Brasil e que delle se vê banido, ha tanto tempo, e o da propria estima, de que era digna sua esposa.

E' uma delicada missão a de esposa de um presidente, ou chefe de Estado.

Quando a onda de lisonjas cerca o marido e não raro o submete á fascinação, que esperar de uma senhora, mais sensivel ao affago, como á brutalidade?

Não é raro vêr dessas senhoras, que transportam para a vida publica do marido sua irrecusavel influencia domestica. Sem um certo equilibrio, que as faça comprehender o que ha de fortuito e inseguro nas homenagens, que se fazem a um chefe de Estado e á sua esposa, tomam-n'as como reverencia pessoal, e crescem, de si para si mesmas, em orgulho vão.

Da senhora Washington Luis ninguem poderá dizer tal cousa. Ella tinha a arte de fazer-se pequena, de desaparecer junto do marido. Nas festas, nas solennidades, onde quer

que tivesse de comparecer ao lado do presidente, ella se associava modestamente aos que lhe homenageavam o esposo, para o qual deixava integralmente todos os applausos e saudações.

Certa vez presenciei no Palacio Guanabara uma scena, que me impressionou profundamente. Foi numa festa de 7 de setembro. Grande recepção á sociedade carioca. A' hora da sahida, uma balburdia enorme no vestiario. As elegantes damas escolhiam sem cerimonia os chales mais ricos que queriam. Minha filha ficou sem um lindo chale autentico de Havana, que tinha ganho de presente. Eu estava na varanda para despedir-me do presidente e de sua senhora. Nisso uma dama se approxima, nervosa, irritada, dirige-se á senhora Washington, a quem reclama, por não encontrar sua capa. A senhora Washington, constrangida, fez menção de acompanhar a dama. Mas o presidente Washington, que nunca perdia a sua admiravel serenidade, intervem, com ar deccuidado, chamando um criado de libré e dizendo-lhe:

— Acompanhe essa senhora e ajude-a a achar a sua capa!

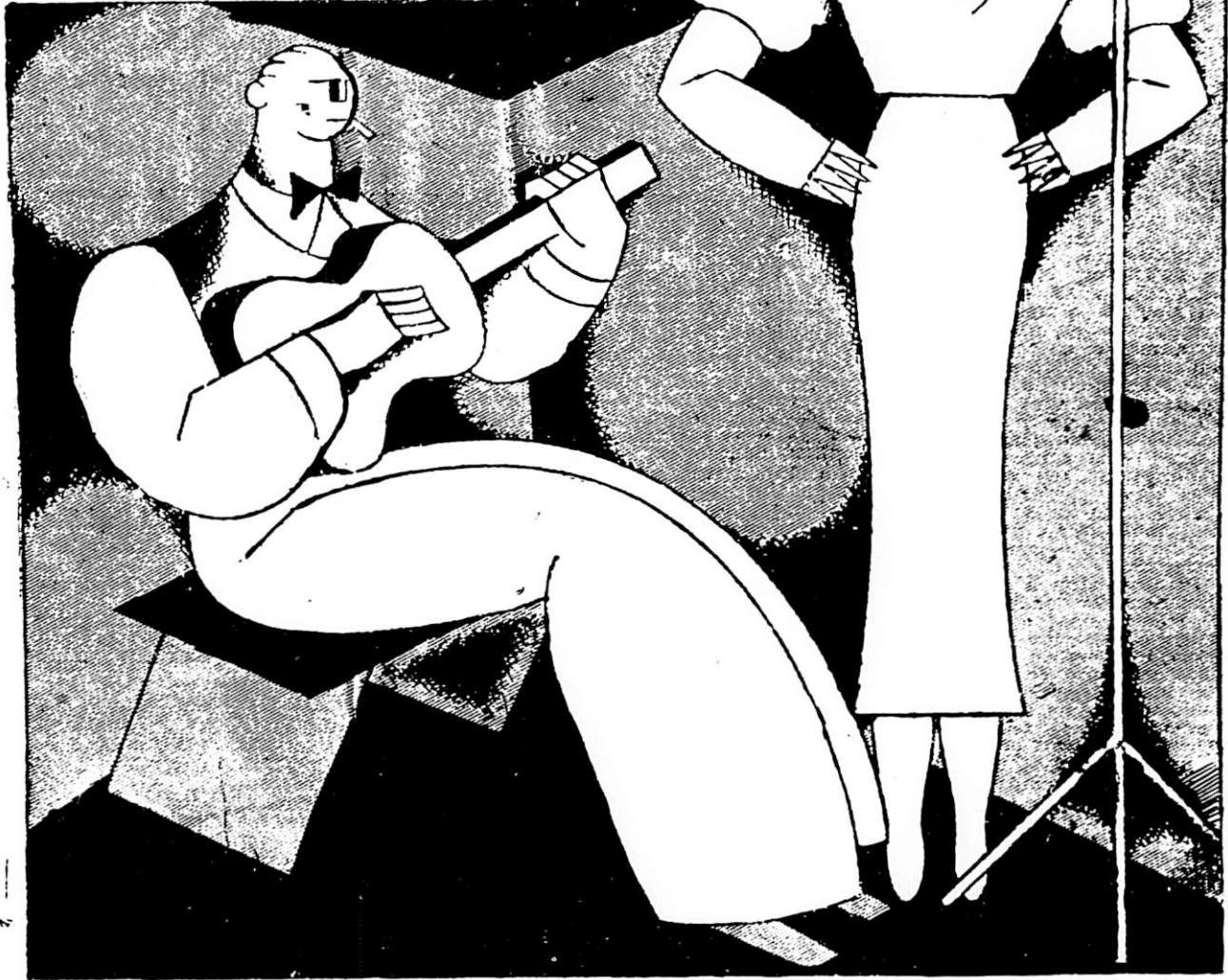
E voltando as costas, retomou uma conversa com um pequeno grupo no qual envolveu propositadamente a esposa...

E era assim essa digna mulher de um presidente. Simples, modesta, nem se apercebeu da impertinencia daquella reclamação. E assim foi sempre, porque ninguem jámais a viu a querer partilhar, nem de leve, da majestade do Poder, muito menos de sua autoridade.

E' uma morte que entristece sinceramente os brasileiros.

BROADCASTING

Desenho de Cortez — Legenda de Luiz Martins



Vem de fóra o luar, o perfume da noite adormecida, os gemidos dos gatos nos telhados, a voz macia da pequena que canta no radio...

A pequena que canta no radio... Oh! Noite lyrica...

Caramba!... Todos os românticos vagabundos acompanham com os dedos a musica ingenua da canção.

A voz anda viajando atmosferas diferentes, pelo mundão de Deus...

Corre pela cidade, vae aos campos distantes, chega ás capitaes que são quasi boatos allucinantes no nosso desejo...

E a menina canta.

Tão bonitinha... Ninguem sabe que ella é tão bonita, porque só se escuta a voz aveludada... Ninguem sabe que ella é tão bonita...

A noite ficou contente, acariciada pela voz

romantica...

E a canção é ingenua, sentimental e pas-sadista. Parece um tango, mas não é. Parece um fado, mas não é tambem. Parece um beijo e é quasi um beijo...

E a menina canta...

Ninguem sabe que ella é bonita, mas todo mundo imagina...

Se todo mundo pudesse ver!... Na estação de "Broadcasting", só ella existe nesse momento. O resto é paizagem, até o acompanhador, importante como o microphone...

A voz da menina bonita desperta, no mundo todo, as imaginações sem occupação...

E' a sugestão da hora e da noite em silencio... E' a suggestão do mysterio que não se vê...

Na cabeça dos homens que imaginam, ella é a mulher mais bella do mundo.

E ella nem sabe que existe tanta imaginação espalhada por ahí...

D O N A O L I V I A

Padre Leopoldo Ayres.

Essa que ha tres dias desapareceu de entre os vivos, cuja memoria entretanto, ficará para sempre engastada em todos os corações — Dona Oliva, realizou em sua terra um excelso typo de mulher social, supplemento perfeito da mãe, que o soube ser. Quando a conheci, eu trazia o espirito cheio das ressonancias de sua actividade assombrosa, de sua actuação magnifica, em todas as empresas, fossem para o bem collectivo, ou para o benefício pessoal. E conhecendo-a, de perto vi como eram exactas e justas aquellas ressonancias, que ecoavam em meu coração.

Não poucas vezes eu me approximei de Dona Oliva — e em todas, minha admiração, si não se conservava sempre a mesma, era porque crescia cada vez mais, cada vez se fazia mais profunda. Sua grande benignidade commigo foi até confiar-me o segredo de grande empreendimento seu, desses cujos beneficios se colhem, sem deixar transparecer a mão fidalga que os semeou; e para alguns de seus segredos, que, conhecidos, constituiriam a consagração universal de uma verdadeira heroína do bem, ella, no mais acabado despreendimento de si e de seu nome, cerrou-me os labios, definitivamente, ainda mesmo depois de sua morte. E é com supremo esforço que me venço, recordando-me de suas palavras, para não succumbir á tentação de apresental-a ainda maior do que se julga que ella foi... contentou-se ella, porém, de saber só de Deus conhecido o seu enorme e fecundo gesto.

Ha entre as almas, umas que são profundas, e outras, superficiaes. As almas profundas estão sempre calmas, encaram as coisas em toda as suas faces, e agem só depois de medir a entidade e a extensão de suas accões. Dir-se-ia, pela apparencia, que são almas frias, ermas de vocação para o sacrificio, quem sabe mesmo oxydadas por um materialismo esteril... Comtudo, será preciso mergulhar no mais intimo dessas almas, para descobrir-lhe a immensa riqueza interior. Ao contrario, as almas superficiaes são agitadas, brilhantes, dão sempre a impressão de superactividade, de exaurimento. Fragmentam-se, dispersam-se, e estão sempre em toda parte. Erram os que estimam estas almas na conta de uteis e beneficiadoras. Sua actividade anarchica é nociva. Seus ardores phosphorencia subita. Seu apostolado, egoismo lentejoulado de espirito social.

Quem conheceu a Dona Oliva, bem sabe que ella era animada por uma alma profunda. O seu porte nobre, suas maneiras discretas, sua palestra sobria, seu olhar e seu sorriso, tudo em si falava da profundeza de sua alma. Jamais teria sido apanhada em um gesto desaccommodado, numa attitude canhestra, numa palavra ou phrase impensadas, num conceito deselegante, tal era a finura de sua educação, tal a educação de sua alma.

Ninguém comprehendeu melhor do que Dona Oliva o dever social da mulher. Collocada sempre em fulgurante evidencia, por sua sympathia, sua nobreza, sua intelligencia,

sua bondade e suas posses, ella soube encarnar em si o mais alto espirito do dever social feminino. Seu nome era já uma fiança de triumpho, onde quer que se inscrevesse á frente de uma empresa, por mais ardua que fosse. Sua personalidade, indispensavel a todo e qualquer movimento paulista, beneficente, social, literario, artistico, civico.

Na Revolução de 32, Dona Oliva foi um dos grandes generaes da causa constitucionalista. Não commandou tropas, nos campos de guerra. Não architectou planos nas frentes de combate. Mas, não se é general só nos campos e nas frentes. E ella o foi, aqui, dentro de São Paulo, no commando de um exercito pacifico, nos planos de uma offensiva indirecta, providenciando para os nossos bravos os melhores meios de defesa, a alimentação, o agasalho, a pharmacopéa e a cirurgia de emergencia; e, principalmente, pelo exemplo o estímulo de sua dedicação absoluta para com a causa sagrada, dando-lhe tudo que era seu, em bens materiaes, offertando-lhe tudo o que possuia, em riqueza de animo.

Nas vicissitudes dolorosas por que tem passado São Paulo, quando os espiritos se incendiavam, e se desenhavam as contendias, mesmo entre paulistas, não raro surgia o coração nobilissimo de Dona Oliva, firme em suas convicções civicas, mas todo arminho, para conciliar e fraternizar. Sua infinita delicadeza de alma não soffria presenciar, inactiva, dissidios entre irmãos, e era sua interfeerencia sempre acolhida com sympathia. Desse elevado e nobre espirito de conciliação e confraternidade, poderia eu dar mais de um testemunho.

Eis Dona Oliva, esplendido exemplo de mulher compenetrada do seu dever social.

Entretanto, ainda não disse della, quanto á intimidade com os seus. Eu poderia abrevial-o nestas palavras: era adorada por elles. Essa adoração não era apenas o liame instinctivo que, indissolúvel, associa seres do mesmo sangue, em diuturna convivencia. Muito mais do que isso era. O lar de Dona Oliva floresceu em duas Filhas, a que transmittiu a mais segura e bella educação, na qual, por certo, reverberam fieis os dons eximios da Mãe modelar. Sua corôa de netos era o jubilo de sua vida. Cercada por elles, sua bondade e sua belleza resaltavam mais nitidas, como o esplendor de um quadro dentro do esplendor de sua moldura.

São Paulo não tomou ainda consciencia de si, após a surpresa dolorosa da morte de Dona Oliva. Daqui a mais algum tempo, o claro-sombrio, que ella deixou, então é que vae accentuar, em torno de nós, o sentido exacto da tremenda realidade. Sua sombra paira inda, como si ella fosse presente. Não tardará, porém, e iremos sentir, profundamente, a penuria trazida por sua ausencia. E si o vazio que ficcu em seu lar é incommensuravel, para as lagrimas dos seus, não o é menos para a angustia de São Paulo, que foi o seu querido grande lar...

A BRASILEIRA NA GUERRA

O bom senso acaba de ter uma victoria na Constituinte, isentando as mulheres do serviço militar. É justo que em meio de tanta anarchia de uma assembléa de alluvião constituida pelo capricho de interventores incompetentes, o bom senso tenha uma victoria ao menos. Entendiam alguns dos bisonhos e improvisados legisladores desta época de amargos transes para a Patria que a mulher devia fazer o serviço militar, uma vez que se lhe havia concedido o direito do voto politico. Esse parecer evidentemente trahia o despeito de certo elemento pelo accesso da mulher brasileira á urna. Esse espirito pequeno e mediocre, que a revolução tornou triumphante, não pôde alcançar as conquistas da moderna cultura, que se honrou a si mesma restituindo á mulher sua condição de creatura humana.

O homem sem cultura é puro instinto. Para elle só ha um direito, o da força. E só ha um meio do exercicio desse direito, a prepotencia. Exerce-o desde logo sobre a mulher. Escravisa-a no lar. Retira-lhe o direito de pensar. Mecanisa-lhe a acção. De tudo isso tira proveito.

É quasi nada agradece. Entra na casa como o senhor absoluto, o dictador, o discriminario. Exige, reclama, protesta, castiga. E entende-se até com o direito de impôr á sua "cara metade" a pena extrema, julgando-a, condemnando-a e matando-a, quando a apanha em falta.

Ora para esse espirito pequeno, dictatorial, acanhado, sem cultura alguma, muito delle forjado na obediencia passiva do soldado, o voto feminino parece um absurdo tão grande como se lhe dissessem que uma ordenança passava a ter direito de sentar-se á mesa com o official a quem até então servia.

É bradon despeitado: Pois se a mulher quer votar, que venha para o quartel, tambem.

Logica que se pôde chamar verdadeiramente de ferro (e com isto o ferro não se sentirá muito honrado).

A mulher em todos os tempos serviu na guerra. Abra um desses espiritos, aos quaes Christo prometteu o reino dos céus, e historia da humanidade em qualquer de suas paginas, e lhe saltará aos olhos uma heroína. Sem falar nas que conduziram guerras, nas que chegaram á santificação salvando sua patria como Jeanne d'Arc, está a terra toda cheia de ossos de irmãos que o homem abateu na sua crueldade guer-

reira, e que a mulher sepultou na sua caridade infinita.

Foi ella sempre a palavra de conforto, a mão da enfermeira, o carinho da irman.

Por entre o cruzar sibilante das balas, o ribombo dos canhões, pipocar da metralha, o uivo da granada constitue a mulher o heroísmo anonymo, a coragem abnegada que lava e pensa a ferida, que dá á febre a agua fresca, á dôr a palavra de coragem, á agonía a esperanza.

Para aquella gente sem livros ha aqui no nosso Brasil a tradição oral do heroísmo sublime da brasileira que Annita Garibaldi symbolizou. Mas se nem ao menos a tradição oral penetrou nesses ouvidos da ignorancia, vive ainda aqui, ainda agora, ainda neste momento o mais amargurado que o Brasil tem atravessado, o exemplo multiplo, altoloquente, assombroso da acção da mulher paulista na redempção da patria. O Brasil inteiro — com excepção apenas daquelle espiritosinho tacanho — orgulhou-se do civismo, da coragem, da abnegação, da sublimidade das paulistas. Ellas fizeram na guerra tanto quanto os homens. Estes foram a cabeça e o braço e a chamma patriótica, que lavra como o fogo lavra o ouro. Aquellas foram, tambem, a cabeça, o braço e a chamma: a cabeça que improvisou em alguns dias o colossal plano de assistencia, o braço que não feriu mas nem um só momento deixou de preparar o alimento, a roupa, o curativo e até as munições; e a chamma, que a levou como aquella heroína de Piracicaba a mandar tres filhos para substituir o filho morto nas fileiras constitucionalistas.

O maior serviço militar como grandeza d'alma é o da mulher na guerra: não espera promoção, não tem a vaidade e a ambição dos postos, não figura na ordem do dia da victoria, não tem a bravura celebrada pela multidão.

Acompanha a tropa modestamente na retaguarda com as "chinas". Quando termina a guerra chovem as promoções, os hymnos, os aquinhoamentos. Ella volta á casa com as mãos vazias... Mas traz o coração cheio de alegria integral de haver cumprido seu dever gratuitamente...

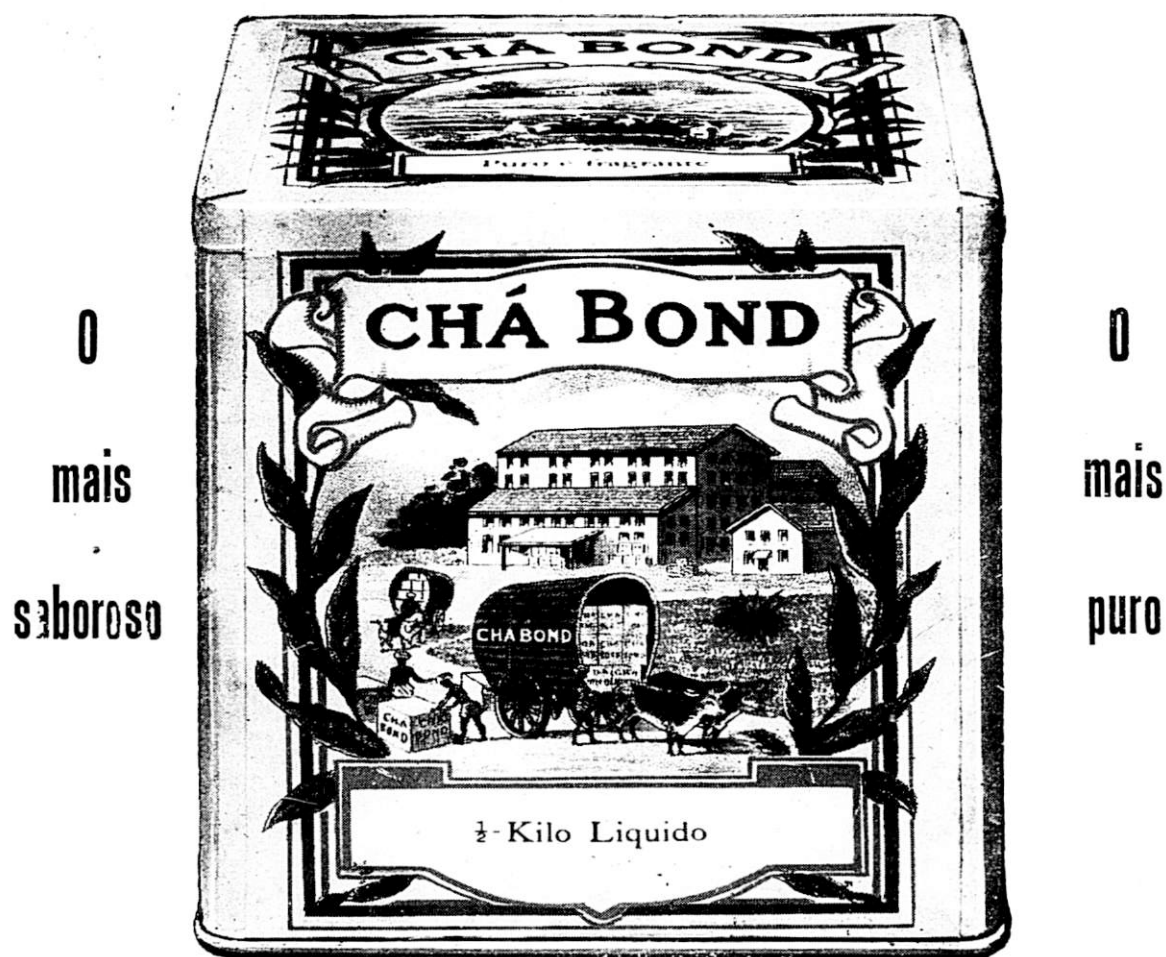
Eis o serviço militar que a patria não pôde pensar que haja pago por ter dado á mulher o mais elementar dos direitos das creaturas que vivem em sociedade, o voto, que entre nós já se tem dado até aos defuntos... A REDACÇÃO.

Só é dado provar o que é

UM BOM CHA'

a quem já provou

CHA' BOND



A' VENDA NAS MELHORES CASAS.
Em latas de 100, 250, 500, 1000 e 2000 grammas.

PESO LIQUIDO

REVISTA FEMININA

ANNO XXI — NUMERO 241

JUNHO 1934 — S. PAULO

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

DIRECTORA PROPRIETARIA — AVELINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirmou que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

O serviço militar e a mulher Para a Revista Feminina

Segundo as ultimas noticias, ha emendas á Constituição que exigem o serviço militar para a mulher, que ella exteriorise de algum modo o seu amor pela patria, pois a sua abstenção na Defesa Nacional poderá até parecer descuido quanto á segurança da patria. E' o que deduzo de um manifesto assignado por um grupo selecto de brasileiras.

A srta. dra. Carlota de Queiroz propõe o "JURAMENTO A' BANDEIRA", em dia de festa nacional, como medida conciliatoria talvez e baseada em razões de civismo, de são nacionalismo, de entusiasmo educativo. O seu discurso a respeito não deixa duvidas sobre as suas intenções civicas.

Expendo aqui algumas considerações, interessada que sempre fui por estes problemas, sem querer contrariar esta ou aquella corrente feminina, sem cuidar de classificar estas manifestações como feministas ou femininas, porque acredito que o rotulo pouco adianta ao caso em apreço, á prestação de serviços pela mulher em tempo de guerra e ao que a interessa vivamente, isto é, o direito de voto, que já exerceu superiormente e do qual não deseja abrir mão.

Embora conhecendo o desvalor das minhas opiniões, apresentei em 1931 algumas suggestões contra o serviço militar obrigatorio e propuz serviço social equivalente. Era PRESTAR SERVIÇOS, sob um nome differente e de accordo com as exigencias da familia, com a natureza da mulher, etc.

Affirma-se que a incorporação que se quer não é militarisação, mas uma exteriorisação de que prestará a mulher seus serviços em tempo de calamidade. Ora, ella de facto presta serviços, de coração, aos feridos, e além disto consagra-se a outros misteres auxiliares que lhe são habituaes na paz, e que todos conhecemos.

Declarar que fará obrigatoriamente isto "que faz voluntariamente", não será "militarisação", creio.

E a mulher demonstra a sua tendencia conciliatoria affirmando que se obriga a servir ao paiz como tem servido; e não só conciliatoria esta attitude. Se é dever prestar serviços, seja como fôr, dentro das suas funções, dos seus deveres de outra natureza, também util ao paiz. O Exército, com as novas finalidades accentuadamente educativas, faz-se accessivel a todos, homens e mulheres; e já se excluiu de um concurso (creio que para medicos militares) uma senhora titulada e que poderia, portanto, aspirar tal cargo nos departamentos de assistência, por exemplo. As exigencias então são apenas formaes quanto á prestação de serviços pela mulher, uma garantia talvez para os dias de necessidade?

A mulher é pacifista. Nota-se que o homem não o é menos, se inda ha pouco assignou o PACTO BRASIL-ARGENTINA, ao qual vão adherindo, dia a dia, nações importantes. Em tudo ha um certo determinismo, que não se explica facilmente, e contra o qual homens e mulheres lutam em vão. O traçado tem muita vez de ser modificado, e desdouro não ha em conciliar. Se se põe ante nós a imagem da patria, para quem nossos esforços tendem sem cessar, JURAR OBRIGATORIAMENTE BANDEIRA E JURAR QUE SERVIRA' A PATRIA QUANDO FOR PRECISO, E DE CORAÇÃO, não são cousas muito differentes, se a minha logica despreza a forma a busca a essencia e os factos e costumes. A equivalencia mostra a cada um o seu terreno de acção, e accommo o termo que outrora usei, isto é, "social" dentro do civismo expresso e exigido no momento.

Na conciliação proposta pela dra. Carlota de Queiroz não ha, supponho e creio, senão o desejo de, servindo á mulher, servir á patria nesta phase de affirmação dos sentimentos do paiz, ao menos da média desses sentimentos.

Condemnam o silencio da mulher neste assumpto; ella exteriorisa os desejos que tem no coração — jurando bandeira, por exemplo.

Estamos em phase de accordos, e não pensamos senão em conservar a paz, assim necessaria ao desenvolvimento do paiz; accommodarem-se os programmas femininos; conciliar-se os ideaes que se contrariam na formula de exteriorisação talvez; acreditar no homem que não ha de querer a destruição da célula mater da patria pelo afastamento da mulher para determinada ordem de serviços, — é possibilitar-se a paz em todos os dominios.

Acréditto que em certos departamentos militares já ha o logar para a acção da mulher, e — ali incorporada ou não — poderá cooperar em certas actividades, ao mesmo tempo que ajudar na formação da consciencia de paz que se quer implantar, consciencia de amor universal, e na fortificação da paz interna, do ideal de confraternisação dos povos, etc.

Affirmar que nos obrigamos a servir a patria em determinados misteres, bem se vê, é um simples registro, para o futuro, dos factos do passado e dos nossos dias; é legillar de accordo com a obrogação, dentro do seculo e dos principios scientificos.

Incorporada deste modo, ou apenas na reserva para os dias máus de intranquillidade, a função da mulher será, como sempre foi, de Paz, de Trabalho e de Abnegação.

Icarahy, Nietheroy, 2 de Maio de 1934.

ALZIRA REIS VIEIRA FERREIRA.
(Formada em Medicina)

O BOLO REFOLHADO

Havia uma mulher casada com um homem tão mau que sem razão nenhuma lhe batia constantemente. Quando não via coisa por onde pegar inventava pretextos para se zangar e bater.

Uma manhã levantou-se e disse-lhe:

— “Logo para a ceia quero um bolo “refolhado”.

— “Não sei o que isso é.

— “Ah, não sabe? E’ uma boa dona de casa, não haja duvida. Pois se não sabe aprenda e logo não deixe de cá o ter.

A pobrem ulher, muito ralada, foi ter com uma amiga que sabia muito bem de cosinha, para perguntar como se fazia o tal bolo “refolhado”.

— “Isso ha-de ser bolo folhado, foi o seu homem que se enganou. Vá descançada, que logo faço um bolo folhado muito bom e lá lho levo. Elle ha-de gostar e não terá occasião de lhe bater.

A’ noite veio o marido e, como não viu o bolo “refolhado”, gritou, ralhou e bateu na mulher, mas não deixou de comer e saborear o que lhe apresentou.

cê buscar as calças, o chapéu e o capote delle e venha cá ter commigo á tardinha, que nós lhe curaremos a doença que tem e lhe daremos o “bolo refolhado” com bastante assucar e canela.

Assim foi: á tadinha appareceu a mulher infeliz, com as coisas pedidas.

A’ amiga arranjou tambem umas calças, um capote e um chapéu do marido e depois vestiram-se as duas com os fatos dos seus homens, demaneira quen inguem era capaz de as deconhecer. Munidas de grossos varapaus foram para o caminho por onde elle havia de passar, quando regressava a casa.

Mal chegou ao pé do sitio, onde o esperavam com os varapaus, diz a visinha, disfarçando a voz:

— “Bate-lhe, S. Pedro!

— Por que, S. Paulo? — respondeu a outra.

— “Porque pede á mulher “O bolo refolhado”.

E começaram a dar-lhe cacetadas, ora uma ora outra, e, cantando sempre, foram batendo emquanto se não cançaram.

Ao outro dia fez a mesma recommendação, e a desgraçada voltou á visinha a contar o succedido e a pedir-lhe nova receita.

— “Olhe, visinha, eu não sei o que o seu homem quer dizer com o tal bolo “refolhado”. Arranje-lhe vocemecê uma gallinha guisada, talvez seja isso que quer. Se não fôr, que se explique melhor; tantos cosinhados tenho feito e nunca ninguem me perguntou por tal coisa.

— “A visinha fala bem — respondeu a outra, magoada — mas o meu homem é tão mau que é capaz de me fazer alguma.

A’ noite a mesma coisa: comeu a gallinha guisada, mas começou a berrar que não era aquillo que queria, e deu-lhe tanta pancada na mulher que a ia matando. Na manhã seguinte, nova recommendação. A pobre mulher voltou á visinha, que lhe disse:

— O visinha, sabe que mais? O seu homem está a mangar comsigo e o que quer é bater-lhe com razão ou sem ella. Vá voceme-

Depois safaram-se e despiram-se, sem que ninguem soubesse do feito e deixaram-se ficar em casa á espera dos maridos.

O homem do “bolo refolhado”, moido como farinha, chegou a casa e pediu mil perdões á mulher por ter sido mau e exigir que lhe fizesse uma coisa que nem sabia o que era.

— Que até S. Pedro e S. Paulo o tinham castigado por tal crime, apparecendo-lhe como grande milagre.

A mulher, fingindo-se muito admirada e agradecida aos bons santos apóstolos, perdoou-lhe logo, mas recommendou-lhe muito que não voltasse á mesma, pois com suas orações faria descer outra vez á terra S. Pedro e S. Paulo.

Ora isso é que elle não queria, porque já sabia o que custavam taes visitas, e prometeu tudo que ella quiz.

Dahi por diante emmendou-se e viveu muito bem.

ANNA DE CASTRO OSORIO.

MUTILADO

DO PASSADO

A revolução franceza, que despedaçou tantas cadeias que ligavam ao passado deixou o uso gentil de que uma vez por anno as vendedeiras das "Halles" passem ao castello Versailles, render homenagem ao rei. Elegiam em geral a mais velha das peixeiras para fazer o discurso, que declarava ao rei, que se sentia orgulhosa de lhe prestar homenagem, em nome de todas as peixeiras dabôa cidade de Paris. A Restauração assistiu ainda pelo menos uma vez, a uma dessas manifestações de lealismo, ingenuo e franco, da parte da deputada das peixeiras a qual, se dava o nome generico de Mme. Augot. Foi em 29 de dezembro de 1820, por occasião do nascimento do duque de Bordeus que as mulheres do peixe saudavam cantando: "Como foi bella a noite de 29, que nos deu um principesinho novo". As peixeiras capitaneadas por uma nova madame Augot, foram em corporação, a Versailles apresentar as suas homenagens ao pae do menino, Luiz XVIII. O pomposo discurso foi composto por Chateaubriand. "Madame Augot" levava pregada sobre o coração uma medalha com a inscripção "Viva o Rei" como a sua antepassada, quando se dirigia a Luiz XV, cada uma dellas recebeu uma medalha commemorativa da visita offerecida com gratidão pelo rei. Mas nunca ha que fiar nas manifestações populares. As proprias peixeiras foram as primeiras a applaudir a Republica quando se implantou em França. No emtanto é interessante conhecer os costumes do passado tão interessantes e diferentes do que são hoje. Não discutimos se são melhores hoje do que ha seculos, apenas constatamos a differença de habitos e de costumes.

SOPAS

O "Petit Parisien" publica um curioso artigo sobre o modo de cada nação fazer sopa. Os francezes e os italianos preparam a sopa com carne e verduras da estação; os portuguezes que chamam ao seu caldo "cosido" com carne de vacca ou carneiro, com chouriço e toucinho. Os espanhoes têm o seu "puchero", que se assemelha a um prato do tempo de Luiz XIII. A influencia ibérica não se fez sentir nos Paizes Baixos. A sua sopa de inverno o "crutensoep" compõe-se de ervilhas seccas, de salsichas, de toucinho e de cabeça de porco. Os russos e os allemães fazem caldo de carne temperado, com miscaros seccos. Os inglezes têm gostos mais simples e preferem o caldo feito com rabo de boi. A palavra sopa não é antiga. Só appareceu no seculo XV, numa descripção dum banquete que teve lugar na occasião do casamento de Henrique V com Catharina de Calais. Desde então começou a moda das grandes terrinas de Faenza, em que os artistas dispendiam a sua arte magulfica e que tanto se prestavam ás grandes linhas e ás ricas decorações.

**A Hygiene intima é
vantajosa..SÓ se fôr
CORRECTA**

Não é bastante saber do papel extraordinariamente importante que a hygiene intima feminina, observada pela pratica de lavagens, desempenha na saúde da mulher e concorre para manter e exalçar os seus encantos. Para se obter todas as vantagens da hygiene feminina sem quaesquer riscos ou decepções, deve-se usar o desinfectante LYSOL.

Na Europa e nos Estados Unidos, o LYSOL já conquistou a inteira confiança das senhoras. Por esse motivo, no momento mais importante da vida de uma mulher — ao dar á luz — quando a propria vida depende de uma desinfecção completa e perfeita, é que o uso do LYSOL se tem generalizado em toda a parte do mundo.

Recusem substitutos; use-se o LYSOL, abrigando-se de todos os riscos.

Observem-se cuidadosamente as instruções.

Fabricado por
Schülke & Mayr, A.G.
Haraburgo, Allemanha.



„Lysol“
DESINFECTANTE

Para manter intacta sua effica-
cia, o LYSOL não é perfumado.

Emballagens Economicas de 100 gs. — 250 gs. —
1.000 grs.

collega de bancada e do douto representante de Alagoas, deputado Góes Monteiro, é no sentido de que ninguém cogita, neste caso, de obrigar as mulheres ao serviço militar.

O sr. Moraes Andrade — E as convenções internacionaes as eximem disso.

O sr. José Carlos — Essas convenções podem ser annulladas.

O sr. presidente — Peço a attenção dos srs. deputados, porque é importante o assumpto em debate.

O sr. José Carlos — A verdade é que existe já dois paizes que obrigam as mulheres a fazer esse serviço na caserna: a Polónia e a Rússia.

O sr. Moraes Andrade — Em circumstancias excepcionaes.

O sr. José Carlos — Não; em execução de um programma.

O sr. Moraes Andrade — Ha, porém, convenções internacionaes que o Brasil assignou e que deve respeitar.

O sr. José Carlos — O parographo 1.º declara o seguinte: "Todo o brasileiro será obrigado ao juramento da bandeira". Quer a nobre dra. Carlota de Queiroz, quer o illustre deputado Góes Monteiro, entendem que "todo brasileiro", nesse caso, se refere a homens e mulheres. Ora, o art. 183 manda que "todo brasileiro" faça o serviço militar e fique sujeito a outros encargos necessarios á defesa nacional.

O sr. Generoso Ponce — Logo, impõe-se a excepção clara e expressa da mulher.

O sr. José Carlos — Ora, "brasileiros" são todos os nascidos no Brasil, homens e mulheres. Deste modo, dar-se-ia o caso de uma reserva mental, que não podemos admitir na Constituição.

O sr. Moraes Andrade — A despeito dessa interpretação, a mulher não podia votar no Brasil e a Constituição de 1891 não o vedava expressamente.

O sr. Pedro Vergara — Se podemos estabelecer disposição clara porque começar valendos da interpretação?

O sr. José Carlos — De duas, uma, sr. presidente: ou as mulheres são obrigadas ao serviço militar, ou, a elle fugindo, irão perder os seus direitos politicos.

Nisso não podemos consentir. Esta é a unica interpretação que se pode dar aos desejos do deputado Góes Monteiro.

Assim, sr. presidente, chamo a attenção da Assembléa para o dispositivo do artigo 183 do substitutivo, que é incontestavelmente claro, preciso e deve ser approvedo pela casa".

O sr. Nero de Macedo secundada as palavras do sr. José Carlos de Macedo Soares e pede preferencia para uma emenda de sua autoria, eximindo a mulher de todos os encargos da defesa nacional.

O sr. Lengruber Filho está de accordo com o representante goyano e o sr. Accurcio Torres combate, não só o serviço militar para as mulheres, como tambem o sorteio militar, allegando que o mesmo attrae para a

cidade grande numero de trabalhadores do campo.

O sr. João Beraldo mostra-se tambem favoravel á exclusão pura e simples, da mulher do serviço militar. O sr. Christovam Barcellos defende a obrigatoriedade para as mulheres dos serviços auxiliares de guerra. O sr. Henrique Dodsworth discorda disso, declarando-se favoravel á exclusão das mulheres do serviço militar.

O sr. Aarão Rabello encaminha-se para a tribuna, tendo nessa occasião o elemento feminino, que assistia aos debates, se retirado das galerias. O deputado catharinense no entanto,



Quantas vezes V.S. tem-se olhado no espelho e desejado uns OLHOS claros e brilhantes? Os seus olhos

estão avermelhados e fracos, envelhecidos e cnaçados, inchados ou inflamados? Eis ahi um tratamento rapido, seguro e duradouro. O seu medico lh'o recomendará. Palpebras avermelhadas e enrugadas tornam-se alvas e lisas. Olhos enfraquecidos revigoram. Lave seus olhos duas vezes ao dia com o Antiseptico Lavolho e os seus olhos se tornarão claros, brilhantes e rejuvenecidos. **LAVOLHO**

mostra-se de accordo com a medida pleiteada pela deputada Carlota de Queiroz.

O sr. Amaral Peixoto insurge-se contra a obrigatoriedade do serviço militar ás mulheres, entendendo que esse serviço deve ser voluntario. O sr. Antonio Covello é pela exclusão, no que é acompanhado pelo sr. Carlos Reis. O sr. Raul Bittencourt, em nome da bancada liberal do Rio Grande do Sul, pugna pela exclusão, no que é contrariado pelo sr. Moraes Andrade. Este se manifesta a favor da prestação de determinados serviços auxiliares de guerra, conforme o ponto de vista da emenda da dra. Carlota de Queiroz.

O sr. Edgard Sanchez apar-

Voto da bancada
 20/11/1934
 ver nota



Insomnia

O desassocego que impede o sono e o descanso é, muitas vezes, causado pelo mau funcionamento dos intestinos. Normalize-o, quanto antes, tomando

'SAL DE FRUCTA' ENO

Pode ser tomado diariamente.
Não crea habito.



Uma Constipação mal tratada
é a porta aberta a todas as doenças
da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões.
Não vos descuideis de uma constipação!
CONVEM TRATALA
energicamente e com pouca despeza usando as

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS

Mas sobre tudo não empregae senão as

verdadeiras Pastilhas VALDA

unicamente vendidas EM LATAS com o nome VALDA
Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias

MUTILADO

a mulher, desobrigando-a de seus deveres de cidadã, sem exigir della attribuições de caracter militar, e que não sejam compatíveis com as suas condições physiologicas. Praticado simultaneamente pelas moças e pelos rapazes, terá ainda a vantagem de combater as theorias individualistas e de despertar, nelles, um espirito de solidariedade, inicial, proporcionando-lhes um ponto de partida commum. Do juramento á bandeira faremos depender a capacidade eleitoral do brasileiro e da brasileira. Posteriormente, o sorteio entre os homens virá organisar as forças armadas. Um equivooco, porém, formou-se em torno dessa emenda, sr. presidente e chegou agora o momento de desfazer-o desta tribuna. Nunca foi idéa nossa militarizar a mulher e o substitutivo, mencionando a exclusão assim, parece ter interpretado o nosso pensamento.

Desde o meu primeiro discurso já tive occasião de affirmar que "como medica, bem sei que a mulher não pode transpor os limites que a natureza lhe impoz". E para justificar-me perante a mulher brasileira peço a vv. exas. meus nobres collegas, que também a representam, porque foram por ellas

igualmente eleitos, que sejam junto de suas co-estaduanas os interpretes de meu pensamento. O ante-projecto de Constituição submettido a apreciação desta casa, foi apontado como exigindo da mulher o serviço militar. Não entro na apreciação deste facto por falta de tempo. Mas devo declarar que, estudando conjuntamente com a bancada da chapa unica o assumpto em questão, procurei redigir uma emenda que afastasse, por completo, essa possível interpretação. Foi a emenda 690, de primeira discussão, assignada por quasi a totalidade da bancada a que pertenceo, e cuja justificação bastaria para dissipar qualquer duvida nesse sentido. Nella pediamos que o serviço militar obrigatorio fosse redigido por lei ordinaria, e declaravamos julgar desnecessario deixar expressa a exclusão das mulheres, por que por convenções internacionaes, ella já havia sido. Com a exclusão ou sem ella, o facto é que somos todos pela isenção de mulher do exercicio militar. E o illustre deputado João Beraldo, signatario de uma emenda nesse sentido em primeira discussão, fez-me justiça quando me collocou entre os que pleiteavam a exclusão das mulheres do serviço militar. Achamos apenas desnecessaria a citação, que viria dar um cunho de originalidade á futura Constituição Brasileira. A convenção de Genebra de 1864 e os tratados de Haia, de que o Brasil participou e que regulamentaram a grande guerra europea, já o affirmavam. Deu-nos disso testemunho o nosso prezado collega Siciliano Junior que, grande estudioso do assumpto, o havia estudado no Museu de Guerra de Lucerna. Foi ahi que lembramos o juramento á bandeira como uma medida de conciliação, profectamente compativel com as tradições da mulher, o que daria a um e outro sexo opportunidade de affirmar e reconhecer as suas qualidades electoras. O substitutivo, porém, achou necessario affirmar categoricamente que as mulheres ficam excluidas do serviço militar. Mas affirmando-o deixamos a obrigação de servir ás instituições e de outros encargos necessarios á defesa da patria, que a emenda da chapa unica, aproveitada pela sub-commissão, supprimindo a palavra "instituições" e não men-

A resistencia ás doenças

O perigo de contrahir doenças infecciosas, principalmente as dos bronchios e dos pulmões, está em toda parte e é de todos os momentos. Mas também a qualquer momento e em toda parte se encontra a defesa natural do organismo nas vitaminas A e D em que é riquissima a **Emulsão de Scott de Oleo de Fígado de Bacalhau**.

O oleo empregado na Emulsão de Scott é o mais puro e fresco, extrahido por processos rigorosamente scientificos no local mesmo das pescarias, na Noruega. Dahi o facto de conservar no mais alto grau as vitaminas A e D.

Tomando-se regularmente a **Emulsão de Scott**, verifica-se com que rapidez o organismo adquire força, energia e resistencia ás doenças, principalmente ás do aparelho respiratorio.

Evite sempre os fortificantes de base alcoolica: são grandemente prejudiciaes ao fígado, aos rins e ao systema nervoso.

Tomando **Emulsão de Scott** que é um alimento tonico sem rival. A marca registrada, "o homem com um grande peixe ás costas" é ha 60 annos, um symbolo de saúde e energia vital.




PARE!
Que me está maguando!

Porque soffrer dôres de
CALLOS?

PARE A DÔR
imediatamente
com
"GETS-IT"



tionando especialmente a exclusão das mulheres do serviço militar, procede como todas as constituições do mundo, em que nunca se cogitou de militarizalas. Se movimentos reaccionarios começam a surgir hoje em dois ou tres paizes, elles nada mais representam do que o fruto de uma revolução que o Brasil não pode temer ainda. Mas o substitutivo, aproveitando a idéa do juramento á bandeira, marcou para sua real exacção a idade do serviço militar. Ora, sr. presidente, desde que consideramos delle isentas as mulheres, não podiamos aceitar essa determinação e retirando-a, fizemos esse paragrafo 2.º primeiro, porque dello faziamos depender, para ambos os sexos, as obrigações estatuidas em lei para com a Defesa Nacional. De onde se vê, sr. presidente em torno da emenda da bancada da chapa unica e da sub-commissão, porque na realidade ella é muito mais radical

do que o texto do substitutivo, que menciona a exclusão das mulheres do serviço, conservava-lhes a obrigação de servir em instituições e de outros encargos necessários à defesa da pátria, mesmo em tempo de paz. A nosso ver, não devíamos exigir, desde já, da mulher brasileira, estas obrigações, embora ellas sejam de uso corrente em muitos paizes, como eu mesmo tive occasião de citar no meu discurso inicial. E fomos nós que o dissemos: "Estamos legislando para o Brasil, onde a condição da mulher varia muito com as oportunidades de educação que se lhe dá. Os preconceitos, que não podem deixar de existir entre nós nesse sentido são altamente respeitáveis. Estamos fazendo uma experiencia e não podemos ser intransigentes desde a primeira tentativa". Vamos iniciar uma época nova, com a incorporação da mulher como cidadã. E, coherentes com o nosso ponto de vista, continuamos a pensar e bastaria a exigir della o juramento á bandeira para lhe dar a consciencia civica de seu voto. A sub-commissão, que deu parecer sobre as emendas ao substitutivo, interpretando o pensamento da bancada da chapa unica, adoptou o nosso ponto de vista. Eis a razão, sr. presidente e meus nobres collegas, pela qual eu insisto na nova forma do parecer ou na emenda 1.011 de que sou relatora."

Durante o discurso da deputada paulista, que foi bastante applaudida, uma moça, que conseguira ingresso em um dos nichos lateraes, proferiu um "não apoiado", que provocou a energica advertencia da mesa de que as galerias não se podiam manifestar. Além dessa providencia, a mesa mandou, por um continuou advertir aquella espectadora de que em caso de reincidencia, seria convidada a se retirar.

Em proseguimento, encaminhando a votação, falaram ainda os srs. Manuel Góes Monteiro, "leader" da bancada alagoana, que apoiou com entusiasmo a emenda da representante paulista, felicitando, em seu nome, no de sua bancada e no do ministro da Guerra, a bancada paulista pela collaboração que a dra. Carlota Pereira de Queiroz prestou á Assembléa na elaboração do capitulo em discussão.



SEU ESTOMAGO

Faz-lhe ver tudo negro

Não! Este homem nem está bebado nem doido. Os pesadelos que o acordam em sobresalto são simplesmente causados por sua mal digestão. Depois de certa idade, o estomago assimila mais difficilmente, mais lentamente, com especialidade certos alimentos. Dahi resulta a fermentação, um excesso de acidez, que são muitas vezes a causa de insomnias ou de agitações nocturnas, porque as digestões anormaes fazem repercursão sobre o systema nervoso, e por conseguinte sobre o cerebro. Uma boa precaução é a de tomar á noite, immediatamente depois do repasto, espe-

cialmente se se come alimentos um tanto pesados, meia colher das de café, ou duas ou tres tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco de agua. Desaparece o excesso de acidez, e a fermentação cessa instantaneamente, assim como as ardores, as sensações de pesadume e azias. Uma digestão normal permite um somno calmo e pacifico. Ter sempre em casa a Magnesia Bisurada afim de prevenir ou curar os males de estomago de qualquer natureza. Tomando a Magnesia Bisurada, pode-se comer de tudo que se quer sem medo de dores ou consequencias.

MAGNESIA BISURADA

Vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

FALA O SR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

O sr. José Carlos, para encaminhar a votação, pronuncia o seguinte discurso:

"Sr. presidente — A differença entre o que já foi approvedo por esta casa — art. 162 do substitutivo ao ante-projecto de Constituição — e o que propõe o parecer da digna sub-commissão que tratou do capitulo "Da Defesa Nacional" consiste apenas no ultimo periodo, que diz o seguinte: "As mulheres ficam exceptuadas do serviço militar".

Na reunião dos "leaders", resolveram...

O sr. Góes Monteiro — Não por unanimidade. Votei contra e di-

versos outros collesas tambem.

O sr. José Carlos — ... por significativa maioria, manter o art. 281 do substitutivo, e mandaram acertadamente, visto como esse dispositivo distingue claramente o serviço militar e outros encargos necessários á defesa da patria. Diz o o artigo: "Todos os brasileiros são obrigados ao serviço militar e aos outros encargos necessários á defesa da patria". Se não estabelecemos expressamente que as mulheres estão exceptuadas do serviço militar, poderemos amanhã ter, no Brasil, uma lei qualquer extravagante, obrigando as nossas mulheres e as nossas filhas a prestar nos quartéis o serviço militar.

A defesa de minha distincta

Dentre os perseguidos de Hitler está a actriz Elisabeth Bergner, nascida na Austria e que fugida do territorio do Reich, foi para Londres. Pôde bem dizer que feliz lhe foi o banimento. A capital britannica a recebeu com raro entusiasmo e ella conquistou, rapida e promptamente, todas as sensibilidades londrinas. A seu respeito correm, de boca em boca os nomes gloriosos de Sarah Bernhardt, Duse e outros. Elisabeth Bergner conhece uma consagração espantosa e, do alto do triumpho de sua arte, sorri ás pequenas rivalidades mundanas. Brevemente deverá passar na tela de um dos nossos cinemas o milim "Catharina a Grande", em que essa apreciada actriz interpreta o papel da famosa czarina.

R. C.

A Renovação Feminista no Oriente

Entre as conquistas feministas, as que devem causar sensação, não devem ser aquellas oblidadas nos países do Occidente, onde a cultura e a educação da mulher vem, de ha certo tempo,

Querendo conservar a sua Saude e Juventude, cuide da sua hygiene intima.

Metrofina é

O UNICO PRODUCTO QUE PREENCHE OS SEUS VERDADEIROS FINS!



minista tem aspectos mais sensacionais.

Depois da revolução de Mustafa-Kemal, que abriu todos os direitos civis e politico a mulher turca, outr'ora escrava dos mais cruéis preconceitos, de que era symbolo o veu musulmano, vemos hoje, na China, o desenvolvimento feminista, desde a revolução republicana de 1910. Começaram então a manifestar uma intensa actividade politica e o exemplo mais frisante é, ra senhora re Sun Yat Sen, fundador da republica mandchu, e que lhe continúa hoje a obra gloriosamente. Mettendo-se em conspirações revolucionarias, lograram as mulheres chinezas, que se lhes reconhecessem os seus direitos e hoje ha varias dellas que são perfeitas e o "Yen legislativo" conta duas deputadas em seu seio. Por outro lado, conseguiram reivindicar seus direitos civis, como o de herança (antigamente só os filhos varões herdavam) e outros.

Na ultima luta contra o Japão varias dellas se engajaram nas forças nacionaes e lutaram ao lado dos soldados em denodada bravura. Dess'arte, vemos que a pouco e pouco, a mulher oriental, por um espirito de rara tenacidade, vencendo preconceitos millenares, que nós outros, occidentaes, nunca conhecemos, conseguem vencer completamente as suas reivindicações, num magnifico triumpho.

A mulher e o serviço militar

Ao passar-se á ordem do dia, a Assembléa esteve agitada por motivo da votação do artigo referente ao serviço militar obrigatorio, como se verá do relato que adiante publicamos. A origem dos factos, entretanto, merece ser recapitulada para que se possa bem comprehender o que succedeu na sessão de hoje.

Ha tempos, por occasião de uma das suas numerosas declara-

Exmas. Senhoras preferiam na sua HYGIENE INTIMA

Patentex

ANTISEPTICO E PODEROSO PRESERVATIVO DAS INFECCOES

Em massa transparente sem gordura

O LEGITIMO TEM CINTA AMARELLA DE GARANTIA DO DEPOSITARIO GERAL

RIO - Caixa Postal 833

rumando para actividades mais largas, abandonando o ambito puramente domestico em que, por largo tempo, se conservou. No Oriente, em que a mulher sempre foi, por assim dizer, escravizada, é que a expressão fe-

Perturbações Ovarianas OVARIOECTOMIA (EXTRACTO TOTAL DE OVARIO)

Empolar

OVARION

Gottal - Compridoj.

INSTITUTO DE BIOLOGIA PEDROSA LTD.

rações, o general Góes Monteiro affirmara, talvez gracejando, que a mulher, desde que gosava de direitos politicos, não podia eximir-se ao sacrificio de sangue, e deveria ficar sujeita ao serviço militar nas mesmas condições de todos os cidadãos. As feministas agodadas viram, nas palavras do ministro da Guerra, uma ameaça séria e desde logo se puzeram em activo movimento junto aos deputados para que,

no texto da Constituição, ficassem explicitamente as mulheres isentas do serviço de armas.

A dra. Carlota Pereira de Queiroz, da bancada paulista, redigiu sobre o assumpto a emenda n. 1.011, na qual não era feita aquella reserva por julgar a representante de São Paulo ser desnecessario declarar que as mulheres não poderiam ser submetidas a uma exigencia de serviço, incompativel com o seu sexo.

Outros deputados, porém, entre os quaes o sr. José Carlos de Macedo Soares, entendiam que desde que a expressão "brasileiro" no texto constitucional, se referia aos cidadãos de um e de outro sexo, no caso dos seus direitos politicos, era necessario tornar explicita a excepção das mulheres do serviço de guerra. Nesse sentido redigiram a emenda 720.

No estudo das emendas de ordenação, resolveram os "leaders" das varias correntes abandonar uma e outra emenda para adoptar o artigo 183.º do substitutivo da Comissão dos 26, no qual ficavam as mulheres expressamente excluidos do serviço militar.

Foi este, como adiante se verá, o ponto de vista vencedor no plenário. A banca paulista, porém, sentia-se obrigada por um dever de cortezia, a acompanhar a dra. Carlota Pereira de Queiroz, que mantivera e sustentara a redacção da sua emenda.

Tendo o sr. Medeiros Netto pedido preferéncia, sendo concedida para o capitulo da Defesa Nacional, foi approvedo o referido capitulo, segundo o parecer do sub "comité" e sem prejuizo dos destaques requeridos.

Fala depois, em encaminhamento de votação, como primeira signataria da emenda a dra. Carlota Pereira de Queiroz, que leu a seguinte declaração:

"Relatora desta emenda, compete-me encaminhar a sua votação. Vou repetir, mas vix, oxias hão de me perdoar a insistencia. Nos dois discursos que proferi desta tribuna, defendi o juramento á bandeira para jovens de ambos os sexos, pretendendo com essa medida nivelar homens e mulheres nas suas primeiras obrigações para com a patria. Vejo, nesse acto cívico de alto valor educativo e de grandes possibilidades para a nacionalisação do Brasil, um meio simples de incorporar



Aproveite-o Bem!

BORDE. sim, mas escolha linhas de qualidade, linhas macias, resistentes e, principalmente, de cores firmes e garantidas — como as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora" cuja superioridade é tradicional. A firmeza garantida das 350 cores do sortimento "Ancora" é absoluta:



não desbotam e também pouco perdem o brilho com as lavagens continuadas. As linhas "Ancora" são de plena confiança e valorizam os trabalhos em que são usadas. São as predilectas das conhecedoras de trabalhos de agulha. Para seu uso, exija sempre linhas Mouliné e Torçal, marca "Ancora".

Linhas marca
ANCORA

Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal (Perola)

As mulheres, artistas modernas

Com a denominação acima, realiza-se actualmente na "Maison de France", em Paris, uma interessante exposição de arte feminina moderna. O interesse que essa exposição despertou nos meios artísticos de Paris e em outros centros de cultura e de bom gosto, encontra sua explicação no facto de não ser muito commum apparecer um grupo de mulheres que adopte as formas modernas de arte.

Como se sabe, ellas relutaram em aceitar as innovações introduzidas na arte pela technica moderna de depois da guerra. U'a ou outra de idéas mais avançadas, fazia sua exposição, isoladamente. A maioria presa ainda dos processos academicos, mantinha-se indifferente a essas innovações.

Tambem concorreu para isso, apresentação de trabalhos de arte feminina moderna que não despertaram sensação.

A exposição que agora tão grande exito tem obtido, consagra o espirito creador da mulher moderna, integrada nas formas de arte do seculo.

Alguns dos trabalhos expostos são, realmente, notaveis.

Póde-se dizer que o senso artistico feminino revela-se acima da propria expectativa parisiense, nessa exposição, taes são os commentarios e as criticas que em torno della se tem feito.

Dos trabalhos que merecem maior destaque,

**Para uma CUTIS nova
usar a**

Cera Sulfurosa

FEITA COM AS AGUAS SULFUROSAS DE
POÇOS DE CALDAS

Encontra-se á venda na Casa Fachada, Drogeria
Braulio e Drogeria Ipyranga
Praça do Pratiarcha, 3

não só pela concepção como pela execução em traços rigorosamente modernos, são o quadro "Retrato de minha mãe", de Madame Suzanne Valadon, a esculptura "Valsa", de Madame Camille Claudel e um "Nú", de Madame Emilie Charney.

Ondulações Permanentes

Uma cousa nunca vista!

Permanente sem MACHINA! e sem ELETRICIDADE, de ondas largas e brilhantes garantido 8 mezes, pelo novo methodo norte americano ZOTOS.

CASA CLEMENT

RUA S. BENTO 22-sob. — PHONE 2-1694

O primeiro é um trabalho vigoroso e forte, meditado e rico de sensibilidade. E' uma obra realista onde as graças instinctivas da mulher, se accommodam com a severidade das côres de que ella se serviu.

A estatueta "Valsa" além da belleza dos movimentos, e da delicadeza das linhas, mostra um espirito preocupado com o detalhe artistico, procurando tirar effeito da propria graça dos musculos no rythmo da dansa suave.

O "Nú" que Madame Emilie Charney expõe, é igualmente realista nos seus contornos, recortado de radiosa e pungente sensualidade.

Seria impossivel dar uma impressão, mesmo succinta de todos os trabalhos expostos.

O que nos interessa no momento, como curiosidade, é notar que a exposição de arte moderna feminina, está despertando vivo interesse e que marca uma certa evolução do espirito artistico da mulher actual, integrada nas formas e nas idéas modernas que agitam os meios artisticos de toda parte do munhão.



OS OLHOS

O que torna bello o rosto de uma mulher bonita, são em geral, uns lindos olhos. Nada ha que mais faça brilhar a belleza feminina e que torne deliciosa uma mulher, mas os olhos são o mais difficil de modificar. São bonitos ou não, segundo a natureza os fez. No entanto podem tratar-se. E' um erro pintal-os. A pintura dos olhos apenas consegue tornar velhas as senhoras que a usam. O que deve fazer-se é lavar os olhos com água fervida morna com uns pingos de limão. Ao enxugar os olhos arquear ligeiramente as pestanas e pôr-lhes um pouco de vaselina, assim como nas sobrancelhas. E depois muitas vezes a belleza dos olhos, não é o tamanho nem a cor, é a expressão. Uma alma bella traduz-se na luz do olhar e, quasi se póde dizer que não ha olhos feios.

VIDA FEMININA

Um grande romance historico feminino

A escriptora Norte-Americana Blair Niles acaba de publicar o romance "Maria Paluna", que despertou o mais vivo enthusiasmo em toda a critica E' a reconstrucção historica feita em forma de ficção, do periodo da conquista hespanhola. Principia na primavera de 1522 e termina quando os invasores tinham subjugado as raças heroicas americanas do Mexico ao sul do Perú. A acção do romance é o ambiente maya, dos indios Quiché da Gatemala, e reflecte a grande tortura que foi a sangrenta conquista, escravizando os sobreviventes de nobres povos, fragmentando-lhes a civilização, cultura, tradição e orgulho.

Mrs. Niles seguiu um methodo directo e aproveitou a presença das grandes fivuras, de Cortez, Pizarro, Alvarado, Montezuma. A heroína central, Maria Paluna, é uma india, cuja vida se passa nos dias daquell "seculo extraordinario de santos tyrannos, de coragem e impulso, de crueldade da descober-

ta de novos mundos e de berço de novas raças, desse seculo que Geronimo chamou o "Seculo de Deus". O romance vem unguido de muita poesia na historia triste dessa india, cuja pobre existencia defronta esse tumulto formidavel de heroismo, ambições e tragedias. Mrs. Niles realizou obra admiravel, que honra a literatura feminina do seu paiz.

Educação da mulher

Passei a vista sobre uma interessante conferencia — "A Educação da Mulher" realizada na Sociedade de Estudos Pedagogicos de Lisboa, pelo dr. Pedro José da Cunha, ex-reitor da universidade dessa capital, e nella encontrei idéas tão indiciosas em torno do problema, que bem vale resumil-as para as minhas leitoras.

Começou por sustentar que, nos cursos secundarios á que deve haver differenciação do ensino dos sexos e demonstrou que é preciso habilitar a mulher para as funcções que mais de perto lhe dizem respeito. Assim o ensino domestico deve andar de parrelha com o das disciplinas a que se consagram aquel-

las que pretendem fazer os cursos superiores. Dess'arte deveria haver um curso fundamental para todas as meninas e um outro complementar para aquellas que, não pretendendo ingressar nas universidades, desejassem aperfeiçoar a sua educação na parte que diz respeito ao seu papel na familia e na sociedade.

Entre nós, o assumpto tem estado por inteiro descuidado. O ensino secundario é o mesmo, ministrado a rapazes ou meninas, e quanto a escolas domesticas, se temos algumas modelares, como a de Natal, pouco ou nada se tem feito nesse particular. E já era tempo... Não basta dar direitos politicos á mulher, é necessario estabelecer as condições para que ella os possa exercer com a efficiencia almejada.

Elisabeth Bergner em Londres

O que Hitler está fazendo, na Allemanha, contra os judeus, de nada valeu para lhes desmerecer os meritos e antes os tem realçado, suscitando essa onda de protesto em todo o mundo que, difficilmente, pode conceber a revivescencia mediavel das lutas de raças.



A Secretária



FAÇAM A CONTA: $12 \times 5 = ?$

Quantos dias perdidos durante um anno pelas senhoras que soffrem de disturbios mensuaes, regras dolorosas ou escassas, complicações ovarianas ou regras excessivas? O remedio, simples e efficaz, está ao alcance de todas:



A Saude da Mulher

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

Fundada em 1914 por

VIRGILINA DE SOUZA SALLES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Praça da Sé, 53 - Palacete Sta. Helena
Sala 710 — Phone: 2-6362
SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno	24\$000
	Com registro	30\$000
	Estrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000
Secção "Vida Feminina":	
1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000
Texto:	
1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Annuncios em tricomia só accetamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

Agentes no Rio de Janeiro:

Agencia Will, rua da Alfandega, 69

Unicamente as

SECÇÃO DE ENCOMEN- nossas leitoras, go-
DAS E INFORMAÇÕES sarão das regalias
que lhes offerece-
mos com esta secção. Toda e qualquer encomen-
da de compra nesta capital deverá vir acompanha-

Conserve a cutis jovem com Cera Mercolized

Faça desaparecer as imperfeições da sua cutis empregando regularmente Cera pura Mercolized. Adquira-a em sua pharmacia e use-a conforme as instruccões. A Cera Mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptiveis, e com esta todos os defeitos da tēz, taes como sardas, manchas, etc. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

Dissolvendo uma colherinha das de café de granulado "Stallax", em uma chicara de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabelleira naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.

A legitima "CERA PURA MERCOLIZED" é vendida somente em latas douradas de dois tamanhos. — Preços de venda no Brasil: Rs. 12S000 e Rs. 7S000.

da da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado).

Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta

Pedimos que toda correspondencia mesmo em se tratando de leitoras antigas e embaixatrizes, venha acompanhada do respectivo endereço por extenso.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço:

"Revista Feminina" — Secção de compras. —
Praça da Sé, 53, - Palacete Sta. Helena.

Termas de Poços de Caldas

O maior estabelecimento hidro-termal da America do Sul

MECANOTERAPIA OU
GINASTICA
MEDICA MECANICA

Ducha-massagem
Banhos de ar quente
Banhos sulfurosos

EMBELEZAMENTO DA CUTIS
POR MEIO DE PUL-
VERIZAÇÕES SULFUROSAS

CONFÓRTO

HIGIENE

Procure sua saúde e beleza nas Termas de Poços de Caldas

ANDAR / 5º PRAT. e
EST. 19 Na do CRD.